

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**  
2 **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA NO DIA**  
3 **DEZESSEIS DE FEVEREIRO DE 2017, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO**  
4 **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA - SEMDESC. HORÁRIO: 13h45min.**  
5 **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos conselheiros (as): **Dener Saldanha**  
6 **Matos** (representante do governo – SEMDESC); **Clarice José Pires** (representante da sociedade  
7 civil – APAE); **Marli Rodrigues Xavier Brito** (representante da sociedade civil – Abrigo Frei  
8 Anselmo); **Lucidalva Barreto dos Santos** (representante da sociedade civil – Assistentes Sociais -  
9 titular); **Rosilene Cordeiro Máximo da Cunha** (representante da sociedade civil – Associação  
10 Mão Amiga); **Simone da Silva Camargo** (representante da sociedade civil – Psicólogos); e **Nilma**  
11 **Vieira de Jesus** (representante da sociedade civil – Natal Justino da Costa). Como convidadas,  
12 Graça Gadelha e Sandra dos Santos, representantes do Instituto Aliança. Presentes ainda, Cláudia  
13 Maria de Oliveira, Secretária Municipal do Desenvolvimento Social e Cidadania, Cleide Rodrigues  
14 Xavier, futura secretária adjunta, Vilma de Fátima Fernandes Gonçalves, coordenadora da Proteção  
15 Social Básica, e Isabel Aparecida Cruz Randi, técnica da SEMDESC. Lucidalva vice presidente do  
16 CMAS cumprimentou a todos, agradecendo a presença. Logo após solicitou que os presentes se  
17 apresentassem, uma vez que a plenária recebia convidados, quais seriam as representantes do  
18 Instituto Aliança. Dessa forma, propôs uma alteração na pauta propiciando a apresentação das  
19 mesmas. Passando a palavra à socióloga Graça Gadelha, esta apresentou a finalidade do Instituto  
20 Aliança e seu enfoque no município, qual seria o enfrentamento à violência contra crianças e  
21 adolescentes, especialmente o abuso e a exploração sexual. Explicou ainda que o Instituto Aliança  
22 foi contratado pela CPFL Renováveis, empresa com atuação em Unaí, através da operação da PCH  
23 Mata Velha, para o desenvolvimento de ações do Programa Raízes. Graça ressaltou que a proposta  
24 fundaria-se em três frentes, sendo a primeira a elaboração de um diagnóstico situacional, segunda a  
25 formação de profissionais da rede de atendimento, através de capacitação técnica, e terceira a  
26 formação de jovens multiplicadores. Salientou que o sucesso da proposta dependeria essencialmente  
27 do envolvimento de todos os atores envolvidos no atendimento de crianças e adolescentes. Em  
28 seguida solicitou permissão para a realização de entrevista semi estruturada, a qual seria gravada.  
29 Lucidalva consultou os presentes, que concordaram. Após a lavratura do Termo de Consentimento  
30 da gravação procedeu-se a entrevista. Ao final Sandra e Graça agradeceram, explicando que elas  
31 retornariam em alguns dias com a devolutiva do levantamento prévio realizado no decorrer da  
32 semana. Lucidalva agradeceu a presença das mesmas, que retiraram-se da reunião, vez que tinha  
33 outro compromisso agendado. Passando ao ponto de **“Apreciação do Relatório SIM-SUAS do**  
34 **segundo semestre (julho a dezembro) de 2016”**, com relação aos recursos do Piso Mineiro, na  
35 proteção social básica foram feitas aquisições para benefícios eventuais para auxílio natalidade (130  
36 unidades). Ainda foram atendidos 739 usuários, sendo 20 para auxílio funeral, 62 cestas básicas, e

37 utilização do recurso para o serviço de acolhimento das casas lares. Apresentou ainda o saldo do  
38 Piso Mineiro no último dia útil do mês de dezembro de 2016 no valor de R\$ 247.294,98 (duzentos e  
39 quarenta e sete mil duzentos e noventa e quatro reais e noventa e oito centavos). Passando à  
40 aprovação do Relatório SIM-SUAS referente ao segundo semestre de 2016, bem como o saldo do  
41 Piso Mineiro no final deste período, o mesmo foi aprovado da seguinte forma: Lucidalva (aprovou),  
42 Marli (aprovou), Nilma (aprovou), Rosilene (aprovou), Dener (aprovou), Simone (aprovou) e  
43 Clarice (aprovou). Na oportunidade Lucidalva destacou a inelegibilidade do município para o  
44 Programa Criança Feliz, o que certamente se dava pelas inadequações que vinham sendo  
45 apresentadas nos relatórios mensais e no CENSO SUAS. Marli questionou a atuação do CREAS  
46 quanto às denúncias de maus tratos a pessoa idosa. Claudia pontuou o acompanhamento e  
47 monitoramento da gestão junto ao CREAS, juntamente com o Ministério Público. Lucidalva  
48 reforçou a necessidade de apropriação das atribuições das equipes de trabalho nos equipamentos,  
49 para efetivação de direitos da população. Em seguida Lucidalva procedeu a leitura de convite  
50 Centro Socioeducativo de Unai - CSEUN para reunião com o objetivo de apresentação da  
51 metodologia da medida socioeducativa e a articulação da rede socioassistencial no processo de  
52 reinserção social do adolescente em conflito com a lei, para o dia 17 de fevereiro de 2017 às  
53 14h30min, na Av. Governador  
54 Valadares, 1634, Centro. Lucidalva ressaltou a urgência na recomposição do CMAS, no que diz  
55 respeito às representações governamentais, salientando a dificuldade de quórum, além da paridade  
56 prejudicada. Nada mais havendo a tratar, a vice presidente encerrou a reunião, e eu, Isabel  
57 Aparecida Cruz Randi, lavrei esta ata que será lida e aprovada por todos os presentes.  
58 **ENCERRAMENTO: 16h00min.**